



Autor
Marcos Ehrhardt Jr.

RESPONSABILIDADE CIVIL PELO INADIMPLEMENTO DA BOA-FÉ

Área específica
Direito Civil.

Áreas afins
Direito Constitucional e Direito do Consumidor.

Público-alvo/consumidores
Operadores do Direito (advogados e magistrados)
e a comunidade acadêmica em geral.

O livro trata da responsabilidade civil a partir da nova teoria dos contratos, elegendo a cláusula geral da boa-fé como fundamento para análise de casos concretos nos quais se discute o papel do magistrado e os limites de sua atuação na fixação dos contornos da reparação devida pelo inadimplemento obrigacional nas relações privadas. Partindo da compreensão que os deveres gerais de conduta impõem-se tanto ao devedor quanto ao credor, busca-se uma redefinição do modo de pensar a responsabilidade civil, mudando o foco da figura do ofensor e da análise de sua conduta para se preocupar com os danos infligidos à vítima e as alternativas disponíveis para garantir a sua reparação.

“A obra resulta em contribuição relevante ao desenvolvimento do direito civil e da teoria jurídica em geral, e do direito contratual em especial, com análise crítica substantiva da doutrina científica. A escrita fluente e o recurso constante a exemplos são convites para o leitor interagir e dialogar com os pressupostos e conclusões adotados”.

Paulo Luiz Netto Lôbo

Parabenizo o autor pela habilidade de desenvolver um refinado raciocínio jurídico na esteira da *chain novel* de Dworkin: a confecção de um capítulo novo e instigante na narrativa obrigacional, com total respeito ao percurso normativo e doutrinário dos capítulos que lhe antecederam. Ehrhardt inicia pela teoria do fato jurídico, transporta a responsabilidade civil para os confins da legalidade constitucional, conduz o inadimplemento ao *locus* de fase patológica do processo obrigacional e finalmente propõe um perfil adequado para o direito de danos diante da perturbação de uma relação obrigacional. Isso é tudo que se espera de um trabalho denso e ponderado, somente passível de encadeamento por um profissional maduro e profundamente comprometido com o seu tempo.

Nelson Rosenvald

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm
CÓDIGO: 10001173

E33r

Ehrhardt Jr., Marcos

Responsabilidade civil pelo inadimplemento da boa-fé / Marcos Ehrhardt Jr.;
prefácio: Paulo Luiz Netto Lôbo; apresentação: Nelson Rosenvald. 2. edição
rev. e atual. – Belo Horizonte: Fórum, 2017.

209 p.

ISBN 978-85-450-0269-7

1. Direito civil. 2. Direito constitucional. 3. Direito do consumidor. I. Título.

CDD: 342

CDU: 323

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

EHRHARDT JR., Marcos. Responsabilidade civil pelo inadimplemento da boa-fé. 2. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Fórum, 2017. 209 p. ISBN 978-85-450-0269-7.

SUMÁRIO

PREFÁCIO DA PRIMEIRA EDIÇÃO Paulo Luiz Netto Lôbo	11	
APRESENTAÇÃO DA SEGUNDA EDIÇÃO Nelson Rosenvald	15	
APRESENTAÇÃO DA PRIMEIRA EDIÇÃO Rodolfo Pamplona Filho	19	
NOTA DA SEGUNDA EDIÇÃO	21	
NOTA DA PRIMEIRA EDIÇÃO.....	23	
INTRODUÇÃO	25	
CAPÍTULO 1		
A RESPONSABILIDADE CIVIL NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO – PRECISANDO CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS		29
1.1	O conceito de responsabilidade	29
1.2	Responsabilidade civil <i>versus</i> responsabilidade penal	32
1.3	A responsabilidade civil na teoria geral do direito.....	35
1.3.1	Precisando conceitos – Ilícito ≠ responsabilidade.....	35
1.3.2	Como classificar o fato ilícito?	44
1.3.2.1	Os fatos em sentido estrito ilícitos	45
1.3.2.2	Os atos-fatos ilícitos	47
1.3.2.3	Os atos ilícitos	48
1.3.2.4	O resumo da classificação proposta	51
CAPÍTULO 2		
A NOVA ORDEM DAS RELAÇÕES PRIVADAS DENTRO DE UMA PERSPECTIVA CIVIL-CONSTITUCIONAL E A INADEQUAÇÃO DO MODELO TRADICIONAL NO ESTUDO DO DIREITO DE DANOS.....		55
2.1	As bases para a construção de uma responsabilidade civil constitucional	55
2.2	A importância dos conceitos jurídicos abertos na construção de uma dogmática comprometida com os valores existenciais.....	73

CAPÍTULO 3	
A RELAÇÃO OBRIGACIONAL COMO PROCESSO NA	
CONSTRUÇÃO DO PARADIGMA DOS DEVERES GERAIS	
DE CONDUTA E SUAS CONSEQUÊNCIAS 85	
3.1	A relação jurídica obrigacional em sua perspectiva tradicional..... 85
3.2	A relação jurídica obrigacional como processo 90
3.3	A complexidade e a evolução dogmática dos deveres laterais
	de conduta no plano da eficácia da relação jurídica obrigacional..... 93
3.3.1	Deveres laterais ou deveres gerais de conduta? 97
3.3.2	A boa-fé na experiência jurídica brasileira 101
3.3.2.1	Boa-fé subjetiva <i>versus</i> boa-fé objetiva..... 101
3.3.2.2	A função integrativa da boa-fé objetiva 105
3.3.2.3	Os deveres que decorrem da boa-fé objetiva 110
3.3.2.4	A função de controle da boa-fé objetiva – Considerações sobre
	o exercício disfuncional de uma posição jurídica..... 117
CAPÍTULO 4	
EM BUSCA DE UMA TEORIA GERAL DA	
RESPONSABILIDADE CIVIL 131	
4.1	Fundamento e funções da responsabilidade civil 131
4.2	Questões terminológicas – Ainda faz sentido manter a
	denominação <i>responsabilidade extracontratual</i> ? 139
4.3	Os âmbitos da responsabilidade civil –
	Da diversidade à unidade 142
CAPÍTULO 5	
DO INADIMPLEMENTO DOS DEVERES GERAIS	
DE CONDUTA 165	
5.1.	Noção geral de inadimplemento..... 165
5.2	Classificações do inadimplemento 166
5.3	A perturbação da relação jurídica obrigacional..... 172
CONCLUSÃO 183	
REFERÊNCIAS 191	